

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL N.º 17/2006

Professor de Ensino de 1º e 2º Graus

ÁREAS DE ESTUDOS

231 – Tecnologia da Informação

232 – Tecnologia da Informação

233 - Comunicação de Dados/ Internet/ Arquitetura de Computadores

234 - Comunicação de Dados/ Internet/ Arquitetura de Computadores

235 - Segurança do Trabalho

236 - Segurança do Trabalho

237 - Mecânica

238 - Rochas Ornamentais

239 - Eletrotécnica

240 - Eletrotécnica

Manual do Candidato



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESPÍRITO SANTO
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

EDITAL Nº 17/2006

O GERENTE DA GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESPÍRITO SANTO, e considerando os termos da Portaria/MP/nº 381, de 16 de dezembro de 2005, publicada no DOU de 19.12.2005, combinada com a Portaria/MP/nº 73, de 29 de março de 2006, publicada no DOU de 30.03.2006, e da Portaria nº 842, de 03 de abril de 2006, do Ministério da Educação, publicada no DOU de 04.04.2006, torna pública a abertura de inscrições em Concurso Público de Provas e Títulos para o provimento de Cargos de Professor de Ensino de 1º e 2º Graus, nas Classes e Níveis iniciais, do Quadro de Pessoal das Unidade de Ensino Descentralizada de Colatina/ES, da Unidade de Ensino Descentralizada da Serra/ES, da Unidade de Ensino Descentralizada de Cachoeiro de Itapemirim/ES, da Unidade de Ensino Descentralizada de São Mateus/ES, sob o regime de que trata a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, publicada no Diário Oficial de 12 de dezembro de 1990.

1. DA DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS E DA TITULAÇÃO EXIGIDA:

O provimento dar-se-á em vagas de acordo com as Áreas de Estudo relacionadas abaixo:

ÁREA DE ESTUDO	Nº DE VAGAS	LOCAL DE TRABALHO	TITULAÇÃO EXIGIDA
1. Tecnologia da Informação	02	UnED/Colatina	Graduação na área de Informática ou qualquer Graduação com Mestrado ou Doutorado na área de Informática ou Engenharia Elétrica (Automação).
2. Tecnologia da Informação	02	UnED/Cachoeiro de Itapemirim	Graduação na área de Informática ou qualquer Graduação com Mestrado ou Doutorado na área de Informática ou Engenharia Elétrica (Automação).
3. Comunicação de Dados/Internet/ Arquitetura de Computadores.	02	UnED/Serra	Graduação na área de Informática ou qualquer Graduação com Mestrado ou Doutorado na área de Informática ou Engenharia Elétrica (Automação).
4. Comunicação de Dados/Internet/ Arquitetura de Computadores.	02	UnED/Cachoeiro de Itapemirim	Graduação na área de Informática ou qualquer Graduação com Mestrado ou Doutorado na área de Informática ou Engenharia Elétrica (Automação).

5. Segurança do Trabalho	01	UnED/Colatina	Graduação em Engenharia Civil com Pós-Graduação Lato Sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho.
6. Segurança do Trabalho	05	UnED/São Mateus	Graduação em Engenharia Civil com Pós-Graduação Lato Sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho.
7. Mecânica	07	UnED/São Mateus	Graduação em Engenharia Mecânica.
8. Rochas Ornamentais	03	UnED/Cachoeiro de Itapemirim	Graduação em Engenharia de Minas ou Graduação em Engenharia Civil com Pós-Graduação Lato Sensu na Área de Rochas Ornamentais ou Graduação em Geologia com Pós-Graduação Lato Sensu na Área de Rochas Ornamentais
9. Eletrotécnica	04	UnED/Cachoeiro de Itapemirim	Graduação em Engenharia Elétrica
10. Eletrotécnica	01	UnED/São Mateus	Graduação em Engenharia Elétrica

2. DO REGIME DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO:

2.1. O Regime de Trabalho será o de tempo integral de 40 horas semanais de acordo com o artigo 15 do Anexo ao Decreto nº 94.664, de 23/07/87, podendo, a critério da Administração, ser alterado para o regime de dedicação exclusiva.

2.2. As remunerações iniciais (Vencimento Básico + Gratificação de Atividade Executiva + Gratificação de Estímulo à Atividade Docente + Vantagem Pecuniária Individual) encontram-se discriminadas no Anexo III. As remunerações referidas neste subitem serão acrescidas de auxílio alimentação no valor de R\$ 126,00 (cento e vinte e seis reais).

3. DOS REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO:

3.1. O candidato aprovado no processo seletivo de que trata este Edital será investido no cargo, se atendidas as seguintes exigências:

- a) ter sido aprovado e classificado no concurso, na forma estabelecida neste Edital;
- b) ser brasileiro nato ou naturalizado ou, ainda, no caso de nacionalidade estrangeira, apresentar comprovante de permanência definitiva no Brasil;
- c) gozar dos direitos políticos;
- d) estar quite com as obrigações eleitorais;
- e) estar quite com as obrigações do Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino;
- f) possuir a titulação exigida na Área de Estudo;

- g) ter idade mínima de 18 anos;
- h) estar registrado no conselho regional da classe, quando couber;
- i) não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no artigo 137, parágrafo único, da Lei nº 8.112/90;
- j) não receber proventos de aposentadoria que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do artigo 37, inciso XVI, da Constituição Federal;
- k) apresentar, à época da posse, outros documentos necessários.

4. DAS INSCRIÇÕES:

4.1. Período: **27 de abril de 2006 a 10 de maio de 2006** (exceto sábados, domingos, feriados).

4.2. Horário: das 10 h às 17 h.

4.3. Local: CEFET-ES, Unidade Sede, situada na Avenida Vitória, 1729 - Jucutuquara - Vitória – ES.

4.4. Condições para a inscrição:

4.4.1. No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar obrigatoriamente:

a) solicitação de inscrição datada e assinada, conforme o modelo definido no Anexo II deste Edital;

b) fotocópia autenticada de documento oficial de identidade ou, alternativamente, original e fotocópia legível, recente e em bom estado de documento de identidade, à qual será retida. Será obrigatória a apresentação do mesmo documento de identidade, **original**, nos dias e nos locais de realização das provas;

c) comprovante do recolhimento da Taxa de Inscrição no valor discriminado no Anexo III, do Banco do Brasil S/A. A GRU – Guia de Recolhimento da União para pagamento poderá ser encontrada no site www.stn.fazenda.gov.br, acessar o portal SIAFI, em seguida clique em Guia de Recolhimento da União, impressão GRU simples, preenchendo os campos com as seguintes informações: Unidade Favorecida: código 153011, Gestão: 15207, Recolhimento: Código 28883-7, Vencimento (o dia que fizer o pagamento). Após o preenchimento clique em emitir GRU simples;

4.4.2. Não haverá, em hipótese alguma, restituição do valor da taxa de inscrição.

4.4.3. No ato da inscrição, o candidato deverá preencher a Ficha de Inscrição, sem emendas, rasuras ou omissão de dados nela exigidos, e optar apenas por uma Área de Estudo, objeto do Concurso.

4.4.4. A efetivação da inscrição implica a aceitação tácita das condições fixadas para a realização do Concurso, não podendo o candidato, portanto, sob hipótese alguma, alegar desconhecimento das normas estabelecidas no presente Edital. Dessa forma, antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá conhecer o edital e demais normas que regulamentam o concurso, e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos, em especial, a área de graduação e de pós-graduação.

4.4.5. Será admitida a inscrição efetivada por terceiros, mediante procuração do interessado e apresentação do comprovante (original) do recibo do pagamento da taxa de inscrição, acompanhada de fotocópia autenticada de documento oficial de identidade ou, alternativamente, original e fotocópia legível, recente e em bom estado de documento oficial de identidade do candidato, conforme mencionado na alínea “a” do item 4.4.1. A procuração e a fotocópia do documento oficial de identidade do candidato serão retidas. Não é necessário o reconhecimento de firma na procuração.

4.4.6. O candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador e arcará com as conseqüências de eventuais erros de seu representante no preenchimento da Ficha de Inscrição.

4.4.7. Não serão aceitas inscrições via fax ou correio eletrônico.

4.4.8. É vedada a inscrição condicional.

4.4.9. Não haverá isenção, total ou parcial, do valor de inscrição.

4.4.10. No caso de devolução, por qualquer motivo, de cheque utilizado para o pagamento da taxa de inscrição, esta será considerada nula.

4.4.11. O candidato receberá o comprovante de inscrição, cópia deste Edital e o Manual no ato da inscrição.

5. DA INSCRIÇÃO POR VIA POSTAL

5.1. O candidato poderá solicitar a sua inscrição por via postal, por meio de SEDEX, postado **até o dia 05 de maio de 2006**, encaminhando, para o seguinte endereço: Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos do CEFET-ES, Avenida Vitória, 1729 - Jucutuquara, CEP 29040-780, Vitória-ES, os seguintes documentos:

a) solicitação de inscrição datada e assinada, conforme o modelo definido no Anexo II deste Edital;

b) fotocópia autenticada de documento oficial de identidade, cujo original deverá ser apresentado nos dias e locais de realização das provas;

c) comprovante do recolhimento da Taxa de Inscrição no valor discriminado no Anexo III, do Banco do Brasil S/A. A GRU – Guia de Recolhimento da União para pagamento poderá ser encontrada no site www.stn.fazenda.gov.br, acessar o portal SIAFI, em seguida clique em Guia de Recolhimento da União, impressão GRU simples, preenchendo os campos com as seguintes informações: Unidade Favorecida: código 153011, Gestão: 15207, Recolhimento: Código 28883-7, Vencimento (o dia que fizer o pagamento). Após o preenchimento clique em emitir GRU simples;

5.2. Serão enviados, via postal, o comprovante de inscrição, cópia deste Edital e o Manual aos candidatos que se inscreverem por meio de SEDEX.

5.3. O candidato que não receber o comprovante de inscrição até 02 (dois) dias úteis antes da realização da Prova Escrita, poderá retirar cópia do comprovante de inscrição até 01 (uma) hora antes no local da realização da Prova Escrita.

5.4. Não serão aceitas as solicitações de inscrição que não atenderem, rigorosamente, ao estabelecido neste Edital.

6. DA ESTRUTURA DO CONCURSO PÚBLICO:

O Concurso Público será realizado em 03 (três) etapas distintas:

- Prova Escrita (eliminatória);
- Prova de Desempenho Didático (eliminatória);
- Prova de Títulos (classificatória).

A cada uma das etapas, será atribuída uma pontuação de zero a cem pontos.

6.1. Da Prova Escrita:

6.1.1. A Prova Escrita constará de duas partes: a primeira, objetiva, conterà 40 (quarenta) questões (40 pontos – 1 ponto/questão) e a segunda, discursiva, 04 (quatro) questões (60 pontos – 15 pontos/questão). Todas as questões versarão sobre os assuntos específicos de cada Área de Estudo, definidos no anexo IV deste Edital, sabendo-se que uma das questões discursivas é de caráter pedagógico.

6.1.1.1. Será eliminado do certame o candidato que não atingir os mínimos de 10 (dez) pontos na parte objetiva e 15 (quinze pontos) na parte discursiva.

6.1.1.2. Apenas será corrigida a parte discursiva dos candidatos não eliminados na parte objetiva e em conformidade com o subitem 6.1.8.

6.1.2. O candidato deverá comparecer ao local designado com antecedência de 30 (trinta) minutos do horário do início da prova, munido de **cartão de inscrição, documento de identidade original, apresentado por ocasião da inscrição e caneta esferográfica (tinta azul ou preta).**

6.1.3. Será permitido o uso de calculadora científica não programável durante a realização da Prova Escrita.

6.1.4. Não será atribuído valor à questão que contiver rasuras ou emendas.

6.1.5. O gabarito oficial da parte objetiva da prova escrita estará disponível no site do CEFET-ES (<http://www.cefetes.br>) até 48 (quarenta e oito) horas após a realização da mesma.

6.1.6. Facultar-se-á ao candidato dirigir-se à Comissão encarregada pelo Concurso Público, mediante requerimento devidamente fundamentado e protocolado na Coordenadoria de Protocolo e Arquivos da Unidade Sede do CEFET-ES, um único recurso, relacionado à formulação de questões da parte objetiva, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas a contar da realização da prova.

6.1.6.1. O resultado do recurso estará à disposição do interessado, na Unidade Sede do CEFET-ES, 5 (cinco) dias úteis após o prazo de interposição de recurso.

6.1.6.2. Serão **indeferidos**, sumariamente, **todos os recursos interpostos fora do prazo** estabelecido no item anterior.

6.1.7. Não será concedida a revisão da parte discursiva de Prova Escrita.

6.1.8. As questões discursivas serão corrigidas, conforme o número de vagas para cada Área de Estudo, multiplicado por 15 (quinze), por ordem de classificação na parte objetiva.

6.1.8.1. Havendo empate nesta última colocação, serão corrigidas as provas discursivas de todos os candidatos nesta situação.

6.2. Da Prova de Desempenho Didático:

6.2.1. Prestarão a Prova de Desempenho Didático, por vaga oferecida em cada Área de Estudo, os cinco candidatos que obtiverem o maior somatório de pontos na Prova Escrita, em ordem crescente de classificação.

6.2.2. Em caso de empate, serão convocados os candidatos que obtiverem a mesma classificação, do primeiro ao quinto lugar.

6.2.3. O calendário da Prova de Desempenho Didático, no qual constarão o dia do sorteio do ponto, o local, a data e o horário da prova, será afixado na Portaria Social da Unidade Sede, nas Unidades de Ensino Descentralizada de Colatina, da Serra e de Cachoeiro de Itapemirim, quando da divulgação do resultado da Prova Escrita.

6.2.4. A Prova de Desempenho Didático será realizada na Unidade Sede do CEFET-ES e nas Unidades de Ensino Descentralizada de Colatina e de Serra.

6.2.5 O sorteio do ponto será realizado 24 (vinte e quatro) horas antes da Prova de Desempenho Didático na Unidade de Ensino onde ocorrerá a prova de Desempenho Didático, conforme o item 6.2.3.

6.2.6. A Prova de Desempenho Didático consistirá em uma aula de 40 (quarenta) minutos, ministrada pelo candidato perante a correspondente Banca Examinadora que será composta por dois professores da área específica à qual o candidato está concorrendo e por um servidor do Núcleo de Gestão Pedagógica. Essa aula poderá ser presenciada por alunos e/ou servidores do CEFET-ES.

6.2.7. O candidato deverá se apresentar para a Prova de Desempenho Didático, munido de cartão de inscrição, do documento oficial de identidade e entregar o plano de aula em 03 (três) vias, antes do início desta.

6.2.8. Não será permitida a presença, no recinto da prova, dos demais candidatos e de pessoas não previstas no item 6.2.6.

6.2.9. Será habilitado, na Prova de Desempenho Didático, o candidato que obtiver, no mínimo, 60 (sessenta) pontos.

6.2.10. Não caberá recurso para a Prova de Desempenho Didático.

6.3. Da Prova de Títulos:

6.3.1. Somente se submeterão à Prova de Títulos, os candidatos habilitados na Prova de Desempenho Didático.

6.3.2. O período e o local para a entrega dos títulos serão afixados na Portaria Social da Unidade Sede, nas Unidades de Ensino Descentralizada de Colatina, de Serra e de Cachoeiro de Itapemirim/ES, quando da divulgação do resultado da Prova de Desempenho Didático.

6.3.2.1. Os documentos referentes à Prova de Títulos deverão ser entregues **pessoalmente** pelo candidato, não sendo aceita entrega por meio de procurador ou encaminhados via postal.

6.3.3. Os títulos apresentados serão considerados uma única vez, mesmo que o candidato tenha formação múltipla.

6.3.4. Os diplomas e/ou certificados em língua estrangeira somente serão válidos se acompanhados de tradução feita por Tradutor Juramentado.

6.3.5. Os títulos deverão ser entregues em envelope lacrado, seguindo rigorosamente a ordem prevista no subitem 6.3.8, mediante protocolo de recebimento.

6.3.6. Os títulos a que se refere a alínea "e" do subitem 6.3.8. só serão considerados, se deles constar a carga horária da atividade.

6.3.7. Os títulos a que se referem as alíneas "a" e "b" do subitem 6.3.8. só serão válidos, se acompanhados do número do parecer do Conselho Nacional de Educação que credenciou os respectivos cursos.

6.3.8. Segue a ordem em que os títulos deverão ser apresentados e a especificação dos valores a serem atribuídos:

a) Fotocópia de Certificado de Curso de Doutorado, em área afim da Área de Estudo a que o candidato concorre ou em Educação, obtido em curso credenciado pelo Conselho Nacional de Educação, ou, quando estrangeiro, devidamente revalidado: 24 (vinte e quatro) pontos.

b) Fotocópia de Certificado de Curso de Mestrado, em área afim da Área de Estudo a que o candidato concorre ou em Educação, obtido em curso credenciado pelo Conselho Nacional de Educação, ou, quando estrangeiro, devidamente revalidado: 17 (dezesete) pontos.

c) Fotocópia de Certificado de Curso de Pós-Graduação Lato-Sensu, em área afim da Área de Estudo a que o candidato concorre ou em Educação, obtido em curso que atenda às prescrições da Resolução 01/2001 do Conselho Nacional de Educação, ou, quando estrangeiro, devidamente revalidado: 10 (dez) pontos.

d) Fotocópia de Diploma obtido em Curso de Graduação em área afim à área de Estudo a que o candidato concorre: 04 (quatro) pontos.

e) Fotocópia de certificados de cursos ou estágios não curriculares (máximo: 09 (nove) pontos), em área afim à Área de Estudo, em que participou como estudante ou em Educação, com carga horária.:

- igual ou superior a 180 (cento e oitenta) horas: será considerado um certificado, com valor de 03 (três) pontos. (total: 03 (três) pontos)

- de 80 (oitenta) a 179 (cento e setenta e nove) horas: serão considerados até dois certificados, com valor de 02 (dois) pontos cada um. (total: 04 (quatro) pontos)

- de 30 (trinta) a 79 (setenta e nove) horas: será considerados apenas um certificado, com valor de 02 (dois) pontos cada um. (total: 02 (dois) pontos)

f) Atestado de exercício profissional: (máximo: 24 (vinte e quatro) pontos)

- será considerado 01 (um) ponto por ano ou fração superior a 06 (seis) meses, até o máximo de 24 (vinte e quatro) pontos, para o exercício profissional de Magistério.

- serão considerados 02 (dois) pontos por ano ou fração superior a 06 (seis) meses, até o máximo de 24 (vinte e quatro) pontos, para o exercício profissional de Magistério na área afim à Área de Estudo a que o candidato estiver concorrendo.

- serão considerados 03 (três) pontos por ano ou fração superior a 06 (seis) meses, até o máximo de 24 (vinte e quatro) pontos, se o exercício profissional não for de Magistério, mas se estiver relacionado com a Área de Estudo a que o candidato concorre. No caso de, em um mesmo período, o candidato ter exercido atividades nos três tipos citados, será considerado apenas o de maior peso.

g) Livro editado relacionado com a área objeto do Concurso ou com Educação: serão atribuídos (06) pontos, no caso de o candidato ser o único autor, ou esse número de pontos dividido pelo número de co-autores. (máximo: 06 (seis) pontos).

h) Publicação, em periódico especializado, relacionada com a Área de Estudo a que concorre ou com Educação, com valor de 02 (dois) pontos (máximo: 06 (seis) pontos).

6.3.9. Não caberá recurso para a Prova de Títulos.

7. Da Realização da Prova Escrita:

7.1. A Prova Escrita, que compõe a primeira etapa do Concurso mencionado neste Edital, será realizada na Unidade Sede do CEFET-ES - situada na Avenida Vitória, 1729 – Jucutuquara – Vitória-ES, **no dia 14 de maio, às 14h**, devendo ser observado o disposto no subitem 6.1.2.

7.2. Serão responsabilidades exclusivas do candidato a identificação correta de seu local de prova e o comparecimento no horário determinado.

7.3. A Prova Escrita terá duração de 04 (quatro) horas.

8. DO RESULTADO FINAL:

8.1. A nota final dos candidatos será obtida pela média ponderada das três provas, considerando-se os seguintes pesos:

- a) Prova Escrita - peso 3;
- b) Prova de Desempenho Didático - peso 4;
- c) Prova de Títulos - peso 3.

8.2. Em caso de empate entre dois ou mais candidatos, terá preferência, para efeito de desempate, o candidato que obtiver maior número de pontos:

- a) na Prova de Desempenho Didático;
- b) na Prova Escrita;
- c) na Prova de Títulos;
- d) na parte discursiva da Prova Escrita;
- e) na alínea “f” do subitem 6.3.8.

8.3. O resultado final do Concurso será homologado no Diário Oficial da União, respeitada a ordem de classificação dos aprovados.

8.4. Em hipótese alguma serão avaliados pedidos de revisão de recurso, recurso de recurso e/ou recurso de resultado final.

9. DO PRAZO DE VALIDADE DO CONCURSO:

O Concurso terá validade de 01 (um) ano, a contar da data de publicação da homologação do resultado final no Diário Oficial da União, conforme consta do Decreto nº 4.175, de 27 de março de 2002, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período, mediante ato próprio da autoridade competente.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

10.1. O presente Edital está disponível no site do CEFET-ES, com o seguinte endereço eletrônico: <http://www.cefetes.br>.

10.2. A falsidade de afirmativas e/ou de documentos, ainda que verificada posteriormente à realização do Concurso, implicará a eliminação sumária do candidato. Serão declarados nulos de pleno direito a inscrição e todos os atos posteriores dela decorrentes, sem prejuízos de eventuais sanções de caráter judicial.

10.3. Será excluído, por decisão da Comissão encarregada pelo Concurso Público, o candidato que:

a) durante a realização da Prova Escrita for surpreendido em comunicação com outro candidato, verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma durante a realização da Prova Escrita;

b) utilizar-se de livros, códigos, impressos e similares, "pagers", telefones celulares ou qualquer tipo de consulta durante a Prova Escrita, exceto o previsto no item 6.1.3.

c) faltar a qualquer uma das provas eliminatórias.

10.4. A classificação no Concurso Público não assegurará ao candidato o direito de ingresso no cargo, mas apenas a expectativa de ser nomeado, segundo a ordem de classificação. A concretização desse ato ficará condicionada à observância das disposições legais pertinentes e, sobretudo, ao interesse, ao juízo e à conveniência da Administração.

10.5 O candidato classificado nas condições do subitem anterior será convocado por correspondência direta para o endereço constante da Ficha de Inscrição, obrigando-se a declarar, por escrito, se aceita ou não o cargo, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas. O não-pronunciamento do interessado, dentro do prazo estabelecido, permitirá ao CEFET-ES considerá-lo desistente do Concurso Público e convocar o próximo candidato na lista de classificação.

10.6. No caso de mudança de residência, deverá o candidato comunicar o novo endereço à Coordenadoria de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal/GDRH do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo, sob pena de ser excluído do Concurso.

10.7. Os turnos de trabalho serão estabelecidos pelas Gerências de Ensino das Unidades de Ensino de Descentralizadas de Colatina, de Serra, de Cachoeiro de Itapemirim e de São Mateus, de acordo com os horários das aulas.

10.8. Será observado o disposto no parágrafo 2º do art. 5º da Lei nº 8.112/90:

a) Aos portadores de deficiência é assegurado o direito de inscrição no presente Concurso Público, para o cargo cujas atividades sejam compatíveis com a sua deficiência;

b) O candidato deverá, no ato da inscrição, declarar-se portador de deficiência e, posteriormente, se convocado, submeter-se à perícia médica promovida por Junta Médica a ser determinada pelo CEFET-ES, a qual verificará sua qualificação como portador de deficiência, ou não, o grau de deficiência, e se a deficiência da qual é portador realmente o habilita a concorrer à vaga.

c) O candidato, quando convocado, deverá comparecer à perícia médica munido de laudo médico atestando a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), bem como a causa provável, ou não, da deficiência.

d) A inobservância do disposto nos subitens anteriores acarretará a perda do direito reservado ao candidato em tais condições.

10.9. Ao tomar posse, o servidor nomeado para o cargo de provimento efetivo, ficará sujeito a estágio probatório por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo.

10.10. O candidato nomeado deverá permanecer na localidade onde se deu posse, por um período mínimo de 05 (cinco) anos de efetivo exercício.

10.11. O candidato aprovado no Concurso, convocado para posse, que não aceitar a sua indicação para assumir o cargo para o qual concorreu, ficará automaticamente excluído do Concurso, uma vez que não haverá, em hipótese alguma, final de relação.

10.12. Não será fornecido ao candidato nenhum documento comprobatório de habilitação e classificação no Concurso Público, valendo, para esse fim, a homologação do resultado do Concurso publicada no Diário Oficial da União.

10.13. O candidato investido no cargo que não for detentor de Licenciatura será incluído no Programa Especial de Formação Pedagógica, quando ofertado pelo CEFET-ES, conforme determina a Legislação.

10.14. Após a homologação do resultado no Diário Oficial da União, o candidato não classificado poderá reaver sua documentação, num prazo máximo de 60 (sessenta) dias.

10.15. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão encarregada do Concurso Público.

ARLINDO JOSÉ MERÇON
Gerente da GDRH - CEFET/ES

ANEXO I

CRONOGRAMA DO CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSOR DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS

ETAPA/ATIVIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	LOCAL
▪ Publicação do Edital	26/04/2006 e 30/04/2006	Jornal de grande circulação
	27/04/2006	Diário Oficial da União
▪ Inscrição de Candidatos	27/04/2006 a 10/05/2006	Unidade Sede do CEFET-ES
▪ Prova Escrita	14/05/2006	Unidade Sede do CEFET-ES
▪ Divulgação do gabarito oficial da parte objetiva da Prova Escrita	15/05/2006	Http://www.cefetes.br
▪ Período para recursos sobre a formulação de questões da Prova Escrita	15/05/2006 e 16/05/06	Coordenadoria de Protocolo e Arquivos na Unidade Sede do CEFET-ES
▪ Resultado de recursos sobre a formulação de questões da Prova Escrita	19/05/2006	Coordenadoria de Protocolo e Arquivos na Unidade Sede do CEFET-ES
▪ Divulgação do resultado – Prova Escrita	22/05/2006	Unidade Sede do CEFET-ES, UnED/Colatina, UnED/ Cachoeiro de Itapemirim e UnED/Serra
▪ Período para sorteio de ponto e realização da Prova de Desempenho Didático	24/05/2006 a 02/06/2006	Coordenadoria de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal da Unidade Sede, UnED/ Serra e UnED/Colatina
▪ Divulgação do resultado da Prova de Desempenho Didático	05/06/2006	Unidade Sede do CEFET-ES, UnED/Colatina, UnED/ Cachoeiro de Itapemirim e UnED/Serra
▪ Período para entrega dos Títulos – Prova de Títulos	07/06/2006 e 08/06/06	Coordenadoria de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal da Unidade Sede do CEFET-ES
▪ Divulgação do resultado – Prova de Títulos	12/06/2006	Unidade Sede do CEFET-ES, UnED/Colatina, UnED/ Cachoeiro de Itapemirim e UnED/Serra
▪ Divulgação do Resultado Final do Concurso	14/06/2006	Unidade Sede do CEFET-ES, UnED/Colatina, UnED/ Cachoeiro de Itapemirim e UnED/Serra
▪ Homologação do Concurso Público	20/06/2006	Diário Oficial da União

ANEXO III

PROFESSOR DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS

ÁREA DE ESTUDO	VG- Unidade	Código da Vaga	Remuneração inicial (professor com graduação)	Classe/Nível	Taxa de Inscrição
1. Tecnologia da Informação	231COL	0743245 0743243	1.521,07	C/1	38,00
2. Tecnologia da Informação	232CAI	0743242 0743241	1.521,07	C/1	38,00
3. Comunicação de Dados/Internet/Arquitetura de Computadores.	233SER	0743240 0743239	1.521,07	C/1	38,00
4. Comunicação de Dados/Internet/Arquitetura de Computadores.	234CAI	0743238 0743237	1.521,07	C/1	38,00
5. Segurança do Trabalho	235COL	0743236	1.579,78	D/1	39,00
6. Segurança do Trabalho	236SMT	0743235 0743234 0743233 0743232 0743231	1.579,78	D/1	39,00
7. Mecânica	237SMT	0743230 0743229 0743215 0743204 0743208 0743088 0743082	1.521,07	C/1	38,00
8. Rochas Ornamentais	238CAI	0743196 0743195 0743176	1.521,07	C/1	38,00
9. Eletrotécnica	239CAI	0743194 0743193 0743192 1743191	1.521,07	C/1	38,00
10. Eletrotécnica	240SMT	0743189	1.521,07	C/1	38,00

Legenda:

VG: Código do Cargo

Unidade: COL – Unidade de Ensino Descentralizada de Colatina

CAI - Unidade de Ensino Descentralizada de Cachoeiro de Itapemirim

SER – Unidade de Ensino Descentralizada da Serra

SMT – Unidade de Ensino Descentralizada de São Mateus

ANEXO IV

PROGRAMAS DAS PROVAS ESCRITAS E REFERÊNCIAS

Este instrumento e o Edital nº 17/2006 disciplinam o processo seletivo para a Categoria Funcional referida, não cabendo ao(à) candidato(a) alegar desconhecimento da informação.

1. **ÁREA DE ESTUDO: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

1.1. CLASSE /NÍVEL – C/1

1.2. PERFIL DO PROFISSIONAL

Graduação na área de Informática ou qualquer Graduação com Mestrado ou Doutorado na área de Informática ou na área de Engenharia Elétrica (Automação).

1.3. PROGRAMA:

Fundamentos da Computação:

Processamento de Dados → sistemas de computação, sistemas de numeração, aritmética computacional, conceitos de lógica digital.

Memórias → hierarquia de memória, memória principal e cache.

Unidade Central de Processamento → unidade lógica–aritmética, unidade de controle, Instruções (ciclo de instrução).

Fundamentos de Redes → tipos de redes, hardware de rede, padronizações de redes.

Modelo de referência OSI → camada física, subcamada de acesso ao meio, camada de data link, camada de redes, camada de transporte, camada de sessão, camada de apresentação, camada de aplicação.

Internet → arquitetura e protocolos de comunicação, principais serviços, tecnologia Internet/Intranet.(principais conceitos, classificação e vantagens), criptografia e segurança.

Programação:

Comandos básicos: atribuição, condicionantes e repetição.

Subprogramas e parâmetros. Recursividade.

Estrutura homogênea de dados: vetor e matriz, manipulação de strings.

Estrutura heterogênea de dados: registros e arquivos.

Ponteiros, lista linear simples, duplamente ligada e composta., lista circular,

Pilhas, filas e árvores binárias.

Ordenação e busca.

Árvores balanceadas, classificação externa.

Grafos.

Linguagem de Programação:

Linguagem C++ e Java.

Programação orientada a objetos: conceito de objetos, classes, métodos, construtores, polimorfismo, visibilidade, encapsulamento, abstração e modularização.

Projetos de classes: herança, acoplamento, coesão, classes abstratas e interfaces.

Heranças múltiplas.

Tratamento de erros e exceções.

Revisão de entrada e saídas: streams e arquivos.

Programação concorrente: threads.

Tratamento de eventos (Listeners).

Elementos de Interface gráfica (GUI: AWT e Swing básico).

Princípios de programação para a web (Servlets, JSP e Applet).

Engenharia de Software:

Software e engenharia de software.
Gerência de projetos e métricas de software.
Administração de projetos: estimativas.
Gerenciamento de projetos: planejamento.
Engenharia de sistemas de computadores.
Princípios fundamentais da análise de requisitos.
Aspectos fundamentais do projeto de software.
Garantia da qualidade de software.
Técnicas e estratégias de teste de software.
Manutenção de software.

Análise e Projeto de Sistemas:

Técnicas de Levantamento de Requisitos.
Modelagem de Casos de Usos: conceitos, diagrama de casos de uso, descrição de casos de uso, associações entre casos de uso.
Introdução à Orientação a Objetos: processo de desenvolvimento OO, linguagem de modelagem unificada (UML).
Análise Orientada a Objetos: diagrama de classes (elementos básicos e conceitos avançados), diagrama de interação, pacotes e colaboração, diagrama de estados, diagrama de atividades, diagramas físicos.

Banco de Dados:

Conceitos básicos e definições.
Modelo Entidade-Relacionamento.
Projeto Lógico.
Projeto Físico.
Normalização.
Restrições de integridade.
SQL (Structured Query Language): linguagem de definição e manipulação de dados.
Procedimentos armazenados e gatilhos.
Segurança.
Desempenho.
Banco de dados distribuído.

1.4. REFERÊNCIAS:

A relação a seguir são sugestões consideradas básicas, o que não impede que outras referências sejam utilizadas para a elaboração da Prova.

BARNES, D. **Programação orientada a objetos com java**: uma introdução prática utilizando Blue J. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. **UML**: guia do usuário. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
CELES, M. et al. **Introdução à estrutura de dados, com técnicas de programação em C**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
COMER, D.; STEVENS, D. **Interligação em rede TCP/IP**. Rio de Janeiro: Ed. Campus 1998. v 1.

_____. **Interligação em rede TCP/IP**. Rio de Janeiro: Ed. Campus 1999. v. 2.

DEITEL & DEITEL. **Java**: como programar. Porto Alegre: Bookman, 2002.
FARRER, H. et al. **Algoritmos estruturados**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

FOWLER, M. et al. **UML essencial**: um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos. Porto Alegre: Bookman, 2000.

KORTH, H. ; SILBERSCHATZ, A. **Sistema de bancos de dados**. São Paulo: Makron Books, 1999.

LARMAN, C. **Utilizando UML e padrões: uma introdução a análise e ao projeto orientados a objetos**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

MIZRAHI, V. **Treinamento em linguagem C módulo 1**. São Paulo: Ed. Makron, 1990.

_____. **Treinamento em linguagem C módulo 2**. São Paulo: Ed. Makron, 1990.

MONTEIRO, M. **Introdução à organização de computadores**. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

PRESSMAN, R. **Engenharia de software**. São Paulo: Makron Books, 1995.

SETZER, V. **Bancos de dados**. São Paulo: Edgard Blucher, 1989.

SILBERSCHATZ, et al. **Sistemas operacionais: conceitos e aplicações**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

SOARES, L. **Redes de computadores: das LANS, MANs, WANs às redes ATM**. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

STAIR, R. **Princípios de sistemas de informação**. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2002.

STALLINGS, W. **Arquitetura e organização de computadores**. São Paulo: Ed. Makron, 2002.

TANENBAUM, A. S. **Organização estruturada de computadores**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

_____. **Redes de computadores**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

TANENBAUM, A. et al, **Estruturas de dados usando C**. São Paulo: Makron, 1995.

TORRES, G. **Redes de computadores: curso completo**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.

WIRTH, N. **Algoritmos e estruturas de dados**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

ZIVIANI, N. **Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C**. São Paulo: Pioneira, 2004.

2. ÁREA DE ESTUDO: COMUNICAÇÃO DE DADOS/INTERNET/ARQUITETURA DE COMPUTADORES

2.1 CLASSE /NÍVEL – C/1

2.2. PERFIL DO PROFISSIONAL

Graduação na área de Informática ou qualquer Graduação com Mestrado ou Doutorado na área de Informática ou na área de Engenharia Elétrica (Automação).

2.3. PROGRAMA:

Arquitetura de Computadores:

Sistemas de computação.

Máquinas multiníveis.

Sistemas de numeração. Complemento de (base-1) e de (base).

Conceitos de lógica digital. Álgebra de Boole. Portas lógicas. Circuitos lógicos combinacionais e sequenciais.

Memória. Hierarquia de Memória. Endereçamento.

Unidade central de processamento: unidade lógica-aritmética e unidade de controle. Instrução. Ciclo de instrução.

Pipeline.

Entrada e saída: dispositivos e interfaces.

Programação:

Comandos básicos: atribuição, condicionantes e repetição.

Subprogramas e parâmetros. Recursividade.

Estrutura homogênea de dados: vetor e matriz, manipulação de strings.

Estrutura heterogênea de dados: registros e arquivos.

Ponteiros, lista linear simples, duplamente ligada e composta., lista circular,

Pilhas, filas e árvores binárias.

Sistemas Operacionais:

Fundamentos de sistemas operacionais.

Tipos de sistemas operacionais.

Sistemas operacionais locais e distribuídos.

Estrutura de sistemas operacionais.

Processos e threads.

Sincronização e comunicação interprocessos.

Deadlock.

Windows e Linux: Gerencia de processador, memória e dispositivos de E/S. Sistemas de arquivos. Comandos básicos do shell, redirecionamento, scripts, comandos avançados, administração de usuários e grupos, configuração básica de rede, compartilhamento. Modelo de domínio, serviços de rede, perfis de usuários, diretivas de segurança e auditoria, implementação e manutenção de políticas de prevenção contra desastre, interconectividade entre sistemas operacionais.

Redes de Computadores:

Modelo de referencia OSI.

Arquiteturas de redes.

Segmentação de LANs.

Topologias.

Protocolos de redes: TCP/IP, NetBEUI, IPX/SPX, BGP, IGRP, OSPF e RIP.

Tecnologias de redes: Frame Relay, ATM, ISDN, PPP, ADSL, X.25, Ethernet, Token Ring, FDDI e Wireless.

Redes Virtuais Privadas (VPN)

VLAN.

Equipamentos e dispositivos de redes.

Projeto de redes físico e lógico: cabeamento estruturado.

Instalação e configuração de servidores Linux.

Instalação e configuração de servidores Windows.

Administração e Gerência de redes

Criptografia e segurança.

Serviços de Rede para Internet:

Planejamento e instalação de servidores para Internet.

Servidores de login remoto. Servidores de resolução de nomes(DNS). Servidores de mensagens(E-mail). Servidor de Web. Servidor de Ftp. Servidor de Telnet, Servidor de Proxy, Servidor de gateway.

Comunicação de Dados:

Teoria de análise de sinais.

Transmissão de sinais.

Sistemas de comunicações.

Codificação de sinais digitais.
Conversão analógico-digital.
Modulação de sinais analógicos com dados digitais.
Multiplexação de sinais.
Detecção e Correção de Erros: Técnicas de Detecção de Erros, Correção de Erros.
Controle de Enlace de Dados.
Protocolos de Enlace de Dados: Protocolos orientados a bit e a caracter, HDLC, Protocolo LAPB, Protocolo BSC.
Técnicas de Comutação: Comutação de Circuitos, Comutação de Mensagens, Comutação de Pacotes.

2.4.REFERÊNCIAS:

A relação a seguir são sugestões consideradas básicas, o que não impede que outras referências sejam utilizadas para a elaboração da Prova.

CELES, M. et al. **Introdução à estrutura de dados:** com técnicas de programação em C. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

COMER, D.; STEVENS, D. **Interligação em rede TCP/IP.** Rio de Janeiro: Ed. Campus 1998. v 1.

_____. **Interligação em rede TCP/IP.** Rio de Janeiro: Ed. Campus 1999. v. 2.

FARRER, H. et al. **Algoritmos estruturados.** Rio de Janeiro: LTC, 1999.

KUROSE, J.; ROSS, W. **Redes de computadores:** das LANs, MANs e WANs às redes ATM. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

KUROSE, J.; ROSS, W. **Redes de computadores e a internet:** uma nova abordagem. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

LAUDON et al. **Sistemas de informação com internet.** Rio de Janeiro: LTC, 2000.

MONTEIRO, M. **Introdução à organização de computadores.** Rio de Janeiro: LTC, 2001.

SILBERSCHATZ, et al. **Sistemas operacionais:** conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

SOARES, L. **Redes de computadores:** das LANs, MANs, WANs às redes ATM. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

STALLINGS, W. **Arquitetura e organização de computadores.** São Paulo: Ed. Makron, 2002.

STALLINGS, W. **Redes e sistemas de comunicação de dados.** Rio de Janeiro: Campus, 2005.

TANENBAUM, A. S. **Organização estruturada de computadores.** Rio de Janeiro: LTC, 1999.

TANENBAUM, A. S. **Redes de computadores.** Rio de Janeiro: Campus, 2003.

TANENBAUM, A. et al, **Estruturas de dados usando C.** São Paulo: Makron, 1995.

TORRES, G. **Redes de computadores**: curso completo. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.

TORRES, G. **Hardware**: curso completo. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.

3. ÁREA DE ESTUDO: SEGURANÇA DO TRABALHO

3.1. CLASSE /NÍVEL – D/1

3.2. PERFIL DO PROFISSIONAL

Graduação em Engenharia ou Arquitetura com Pós-Graduação Lato Sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho.

3.3. PROGRAMA:

Prevenção e Controle de Perdas.

Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho.

Higiene Ocupacional.

Prevenção e controle de Sinistros.

Ergonomia.

Legislação sobre Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho – Lei 6514/77, Portarias 3214/78 e 3067/88.

Legislação Previdenciária – Lei 8212/91 e Lei 8213/91, Decretos 3048/99 e 4882//03

3.4. REFERÊNCIAS:

A relação a seguir são sugestões consideradas básicas, o que não impede que outras referências sejam utilizadas para a elaboração da Prova.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Instalações hidráulicas prediais contra incêndio**. s.d.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14.280 – Cadastro de Acidentes**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Saída de emergência em edifícios**. s.d.

BINDER, M. C. P.; ALMEIDA, I. M.; MONTEAU, M. **Árvores de causas**: método de investigação de acidentes do trabalho. São Paulo: Publisher do Brasil, 1998.

BURGESS, W. A. **Identificação de possíveis riscos à saúde do trabalhador nos diversos processos industriais**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1999.

COUTO, H. A. **Ergonomia aplicada ao trabalho**: manual técnico da máquina humana. São Paulo: Ergo, 1999. vs. 1 e 2.

FANTAZZINI, M. L.; DE CICCIO, F. M. G. A. **Introdução à engenharia de segurança de sistemas**. São Paulo: Fundacentro, 1999.

HAIDT, R. C. C. **Curso de didática geral**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2003.

LIDA, I. **Ergonomia**: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blücher, s.d.

MANUAL DE LEGISLAÇÃO ATLAS. **Segurança e medicina do trabalho**. 50. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MANUAL DE TLVs e BEIs da ACGIH edição em português de 2005. Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais - ABHO

PILETTI, C. **Didática geral**. 23. ed. São Paulo: Ática, 2003.

ROUSSELET, E. S.; FALCÃO, César. **A segurança na obra**: manual técnico de segurança do trabalho em edificações prediais. Rio de Janeiro: Interciência, 1999.

- SALIBA, T. M. et al. **Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais.** São Paulo: LTr, s.d.
- SOUNIS, E. **Manual de higiene do trabalho.** São Paulo: Cone. s.d.
- TORREIRA, R. P. **Manual de segurança industrial.** São Paulo: Margus Publicações, 1999.
- VIANA, J. S.; SANTOS, N. T. Manual de prevenção de acidentes. **São Paulo: Freitas Bastos, s.d.**

4. ÁREA DE ESTUDO: MECÂNICA

4.1. CLASSE/NÍVEL – C/1

4.2. PERFIL DO PROFISSIONAL

Graduação na área de Engenharia Mecânica.

4.3. PROGRAMA:

Mecânica Técnica:

Sistemas de unidades. Transmissão de movimentos. Atrito. Propriedades Geométricas de Superfícies. Esforços externos e solicitações de elementos mecânicos.

Lubrificação:

Fundamentos da lubrificação. Substâncias lubrificantes. Características físicas e químicas dos lubrificantes. Classificação dos lubrificantes. Métodos de aplicação dos lubrificantes. Planejamento, programação e controle da lubrificação.

Automação Hidráulica e Pneumática:

Hidráulica industrial. Componentes hidráulicos. Circuitos hidráulicos. Pneumática industrial. Componentes pneumáticos. Circuitos pneumáticos. Produção, preparação e distribuição do ar comprimido. Manutenção de componentes e sistemas hidráulicos e pneumáticos.

Tecnologia dos Materiais:

Microestrutura e propriedades dos materiais. Tratamentos térmicos. Ligas metálicas ferrosas e não ferrosas. Materiais cerâmicos e poliméricos. Seleção de materiais. Corrosão e proteções anti-corrosivas.

Manutenção Mecânica:

Planejamento, organização, programação e controle da manutenção industrial. Ferramentas, instrumentos e equipamentos utilizados na manutenção industrial. Elementos de máquinas. Manutenção de componentes mecânicos. Alinhamento de máquinas rotativas. Balanceamento de máquinas.

Ensaio Destrutivos e não Destrutivos de Materiais:

Medição e análise de vibrações mecânicas. Ensaio não destrutivo de ultra-som, líquido penetrante, raio-X, termografia, endoscopia industrial, partículas magnéticas, ferrografia.

Metrologia:

Medição e análise de vibrações mecânicas. Ensaio não destrutivo de ultra-som, líquido penetrante, raio-X, termografia, endoscopia industrial, partículas magnéticas, ferrografia.

Tecnologia da Soldagem:

Operações de soldagem com eletrodo revestido. Processos de soldagem MIG, MAG, TIG e arco submerso. Soldagem aplicada a manutenção.

Sistemas Térmicos:

Compressores. Motores de combustão interna. Refrigeração. Sistemas de condicionamento de ar. Geração de vapor. Manutenção de sistemas térmicos.

Elementos de Máquinas:

Elementos de fixação. Elementos de apoio. Elementos elásticos. Elementos de transmissão. Elementos de vedação. Conjuntos mecânicos.

Bombas:

Classificação. Altura de elevação, potência e rendimento. Condições de funcionamento das bombas. Escolha do tipo de bombas. Cavitação, NPSH e Máxima altura estática de Aspiração. Bombas Alternativas. Bombas Rotativas. Perda de cargas.

Usinagem:

Conceitos Básicos sobre os movimentos e as relações geométricas do processo de Usinagem. Geometria na cunha cortante das Ferramentas de usinagem. Mecanismo de formação dos cavacos. Forças e potências de usinagem. Medidas das forças de Usinagem. Materiais par ferramentas. Determinação das condições econômicas da usinagem. Desgaste e vida útil de ferramentas de corte.

4.4. REFERÊNCIAS:

A relação a seguir são sugestões consideradas básicas, o que não impede que outras referências sejam utilizadas para a elaboração da Prova.

- ABENDE. **Apostila da associação Brasileira de Ensaaios não Destrutivos**, 1995.
- ALCANTARA, N. G. **Tecnologia da soldagem**. São Carlos: Instituto Latino-Americano de Tecnologia, 1991.
- ARATO, Adyles Jr. **Manutenção Preditiva: Usando Análise de Vibrações**. São Paulo: Manole, 2003.
- BEER, F. P. , JOHNSTON, R. **Resistência dos materiais**. São Paulo: McGraw Hill, 1993.
- BLACK, Perry. **Bombas**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.
- BOULANGER, Pierre, **Motores a Diesel**. São Paulo: Hemus
- CALLISTER, Willian. **Materials science and engineering: an introduction**. 4nd Edition. ISBN 0-471-13459, 1996.
- COSTA, Enio Cruz. **Compressores**. São Paulo: Edgar Blucher, 1978.
- CHIAVERINI, Vicente. **Tratamentos térmicos das ligas ferrosas**. São Paulo: ABM, 1985.
- _____, Vicente. **Aços e ferros fundidos**. 6. ed. São Paulo: 1988.
- DOSSAT, Roy. **Princípios de Refrigeração**. São Paulo: Editora Hemus, 1984.
- DRAPINSKI, J. **Elementos de soldagem**. São Paulo: McGraw-Hill, 1975.
- FERRANTE, M. **Seleção de materiais**. São Carlos: UFSCar, 1996.
- FERRARESI, Dino. **Fundamentos da Usinagem**. V. 01, São Paulo: Editora Edigard Blucher LTDA, 1985.
- GENTIL, Vicente. **Corrosão**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1992.
- KARDEC, A.; NASCIF, J. **Manutenção: função estratégica**. 2. ed. Qualitymark, 2001.
- MACINTYRE, Archibald Josep. **Bombas e Instalações de Bombeamento**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1987.
- Manuais técnicos de **Hidráulica e Pneumática** das Empresas RACINE, REXROTH e VICKERS.
- Manuais técnicos e catálogos de elementos de máquinas das Empresas SKF, NSK, FAG, FALK DO BRASIL, GOODYEAR DO BRASIL, SEW DO BRASIL, VOITH, SAVER e CIMAF.**
- Manuais técnicos e apostilas das organizações ABENDE e CETRE.**
- Manual do Engenheiro Globo**. 8 ed. Porto Alegre: Globo, 1979.
- MEIXNER H, **Manutenção de Instalações e Equipamentos Pneumáticos**. São Paulo: Festo Didactic, 1981. v. 01.
- MELCONIAN, Sarkis. **Elementos de máquinas**. São Paulo: Érica, 2000.
- MONCHY, F. **A função manutenção: formação para a gerência da manutenção industrial**. São Paulo: Durban, 1989.
- PENIDO FILHO, Paulo, **Os motores a Combustão interna**. Belo Horizonte: Lemi, 1983.
- RODRIGUES, P. S. **Compressores Industriais**. Rio de Janeiro: Didática e Científica, Petróbras, 1991.

- ROUSSO, José. **Lubrificação industrial**. Rio de Janeiro: CNI, 1983.
- SHIGLEY, Joseph. **Elementos de máquinas**. v. 1 e 2. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1984.
- SOARES, Joshua de Bragança. **Manual de Pneumática e Hidráulica**. V. 01. São Paulo: Livraria e Editora Jácomo, 1981.
- SOUZA, S. A. **Ensaio mecânicos de materiais metálicos**. São Paulo: Edgard Brucher, 1982.
- SPIN, Jaime Alvares etti alli. **Ensaio dos Materiais**. São Paulo: LTC, 2000.
- TAYLOR, Charles Fayette, **Análise dos Motores de Combustão Interna**, São Paulo: Edgard Blucher, 1977.
- VIANA, Ricardo Garcia. **PCM: Planejamento e Controle da Manutenção**. São Paulo: QualityMark, 2002.

5. ÁREA DE ESTUDO: ROCHAS ORNAMENTAIS

5.1. CLASSE /NÍVEL – C/1

5.2. PERFIL DO PROFISSIONAL

Graduação em Engenharia de Minas ou Graduação em Engenharia Civil com Pós-Graduação Lato Sensu na área de Rochas Ornamentais ou Graduação em Geologia com Pós-Graduação Lato Sensu na área de Rochas Ornamentais.

5.3. PROGRAMA:

Definição, conceitos e processos de formação de rochas e minerais.
Caracterização tecnológica de rochas ornamentais.
Métodos e planejamento de lavra de rochas ornamentais.
Tecnologia de corte para a lavra de rochas ornamentais.
Tecnologia de beneficiamento de rochas ornamentais.
Uso, aplicações e patologias de rochas ornamentais.
Movimento, transporte e acondicionamento de rochas ornamentais (blocos e chapas).
Tratamento, caracterização, disposição, aplicação e transporte de resíduos gerados nos processos de lavra e beneficiamento de rochas ornamentais.

5.4. REFERÊNCIAS:

A relação a seguir são sugestões consideradas básicas, o que não impede que outras referências sejam utilizadas para a elaboração da Prova.

- ALENCAR, C.R.A. **Tecnologias de lavra e beneficiamento de rochas o ornamentais**. Fortaleza: Federação das Indústrias do Estado do Ceará/IEL,1996.
- CHIODI FILHO, C. **Aspectos técnicos e econômicos do setor de rochas ornamentais**. Rio de Janeiro: CNPq/CETEM,1995.
- DANA, J. D. **Manual de mineralogia**. Porto Alegre: LTC,1976.
- HERRMANN, Curt. **Manual de perfuração de rocha**. 2 ed. São Paulo: Ao Livro Técnico,1972.
- LEINZ, V.; AMARAL, S. E. **Geologia geral**. 14 ed. São Paulo: Nacional, 2001.
- RICARDO, Hélio de Souza; CATALANI, Guilherme. **Manual prático de escavação: terraplanagem e escavação de rocha**. São Paulo: McGRAW Hill do Brasil, 1977.
- TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (Orgs.) **Decifrando a terra**. São Paulo: Oficina de Textos. 2003.

6. ÁREA DE ESTUDO: ELETROTÉCNICA

6.1 CLASSE /NÍVEL – C/1

6.2 PERFIL DO PROFISSIONAL

Graduação em Engenharia Elétrica.

6.3 PROGRAMA:

Eletricidade e Teoria de Circuitos Elétricos: Variáveis elétricas e elementos de circuitos (fontes de eletricidade, tensão, corrente, resistência, potência e energia, lei de Ohm, leis de Kirchoff). Técnicas de análise de circuitos. Respostas de circuitos RL, RC e RLC. Análise de circuitos de corrente alternada em regime permanente, Diagramas fasoriais. Impedância. Cálculo de valores médios e eficazes. Potência ativa e reativa. Fator de potência. Circuitos trifásicos equilibrados. Introdução à transformada de Laplace, pólos e zeros. Análise de circuitos no domínio da frequência. Filtros passivos.

Conversão Eletromecânica de Energia: Circuitos magnéticos. Materiais ferromagnéticos. Princípios de conversão eletromecânica de energia. Relés e eletroímãs. Transformadores. Máquinas elétricas de corrente contínua, e de corrente alternada (síncrona e assíncrona): princípios de funcionamento e aplicações. Técnicas de partida e controle de velocidade de motores de indução.

Instalações Elétricas: Dimensionamento de alimentadores em baixa tensão, dispositivos de manobra, comando e proteção. Sistemas de aterramento. Subestações de consumidor até 15 kV. Sistemas de proteção contra descargas atmosféricas.

Eletrônica: Dispositivos semicondutores (Diodos, Transistores BIPOLAR, MOSFET, IGBT, DIAC, UJT, SCR, TRIAC), Circuitos de polarização. Amplificadores operacionais (aplicações básicas). Conversores estáticos (CA-CC, CC-CC, CC-CA) circuitos básicos de acionamento dos semicondutores de potência e aplicações. Sistema de numeração binária. Álgebra Booleana. Circuitos Combinacionais. Circuitos Sequenciais.

5-Eletricidade e Eletrônica: Fontes de eletricidade. Tensão, Corrente e Resistência Elétrica. Leis de Ohm. Potência e Energia. Análise e Resolução de Circuitos em Corrente Contínua. Transitórios em Circuitos RLC. Análise de Circuitos de Corrente Alternada em Regime Permanente. Impedância. Diagramas Fasoriais. Resposta em Frequência. Pólos e Zeros. Diagramas de Bode. Circuitos Polifásicos. Cálculo de Valores Médio e Eficaz. Potência Ativa e Reativa. Fator de Potência. Indução Magnética. Fundamentos de Conversão de Energia. Transformadores. Fundamentos de Máquinas de Corrente Contínua e Corrente Alternada. Dispositivos Semicondutores: Diodos, Tiristores, Transistores Bipolar de Junção e de Efeito de Campo (JFET's e IGFET's). Circuitos de Polarização. Filtros RLC. Amplificadores operacionais. Sistemas de Numeração (binário, octal, hexadecimal). Álgebra de Boole. Portas e Funções Lógicas. Circuitos Combinacionais. Circuitos Sequenciais. Microcontroladores.

6.4 REFERÊNCIAS:

A relação a seguir são sugestões consideradas básicas, o que não impede que outras referências sejam utilizadas para a elaboração da Prova.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 5410:** instalações elétricas em baixa tensão. 1997

CAPUANO, F. G. **Elementos de eletrônica digital.** São Paulo: Érica, 1991.

CIPELLI, A.M. V. **Teoria e desenvolvimento de projetos de circuitos eletrônicos.** São Paulo: Érica, 2001.

EDMINISTER, J. **Circuitos elétricos**. 2. ed. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1985.
FITZGERALD, A. E; KINGSLEY, C.; KUSKO, A. **Máquinas elétricas**. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1975.
MALVINO, A. P. **Eletrônica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1997. vs. 1 e 2.
_____. **Eletrônica digital: princípios e aplicações**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1988. vs.1 e 2.
MAMEDI FILHO, J. **Instalações elétricas industriais**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988.
KOSOW, I. L. **Máquinas elétricas e transformadores**. Porto Alegre: Globo, 1993.
NASAR, S. A. **Máquinas elétricas**. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1984.
NILSSON, J. W.; RIEDEL, S. **Circuitos elétricos**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
RASHID, M. H. **Eletrônica de potência**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1998.

QUESTÃO PEDAGÓGICA: TODAS AS ÁREAS

REFERÊNCIAS:

A relação a seguir são sugestões consideradas básicas, o que não impede que outras referências sejam utilizadas para a elaboração da Prova.

LIBÂNIO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.
PERRENOUD, Philippe et al. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 13 ed. São Paulo: Libertad, 2006.

**Comissão encarregada pelo Concurso Público
Portaria CEFETES Nº 127, 05 de abril de 2006.**